

Description Record

PT/PR/AHPR/CC/CC0101/0976/059

Description level	PÇ
Reference code	PT/PR/AHPR/CC/CC0101/0976/059
Title type	Atribuído
Title	Carta de Leka I, Rei dos Albaneses, enviando ao Presidente da República, Ramalho Eanes, cópia de memorando sobre a Conferência de Belgrado para a Segurança e a Cooperação na Europa.
Date range	1977-06-13 - 1977-06-13
Dimension and support	3 fls.
Holding entity	Presidência da República
Scope and content	O memorando que acompanha a carta denuncia a repressão por parte das autoridades jugoslavas a que estão sujeitos os albaneses do Kosovo, Macedónia e Montenegro e a tortura e os campos de concentração que caracterizam a República Popular da Albânia.
Physical quota	CC.0976/059
Notes	<p>Leka, Príncipe coroado da Albânia (com o nome de Leka I Zogu), nasceu a 5 de abril de 1939, no Palácio Real de Tirana, filho único do Rei Zog I da Albânia e da Rainha Geraldine Apponyi de Nagyappony. A nascença foi-lhe dado o nome de Skender Zogu. Dois dias depois do seu nascimento toda a família real foi forçada ao exílio na sequência da invasão da Albânia pelas tropas de Mussolini sendo o Rei Zog substituído no trono por Victor Emanuel III da Itália, ato pelo qual este último viria a pedir, mais tarde, desculpa pessoalmente.</p> <p>Entretanto, o exílio leva a família real albanesa por toda a Europa, acabando, porém, por se radicar em Inglaterra, onde permaneceu até final da II Guerra. Depois da Guerra mudaram-se para o Egípto do Rei Farouk.</p> <p>Quando os italianos saíram da Albânia, no final da 2ª Guerra, a resistência estalinista liderada por Enver Hoxha toma o poder, mantendo-se à frente do governo do país até à morte do Ditador em 1985. Até 1990, a Albânia mantém-se um estado isolado, com um regime rígido e fechado, quer do Ocidente quer mesmo dos outros estados da chamada "Cortina de Ferro", incluindo da União Soviética e da China.</p> <p>Leka foi educado em escolas inglesas no Egípto e ainda na Suíça. Fluente em muitas línguas, estudou Economia na Sorbonne e frequentou a Academia Militar de Sandhurst em Inglaterra, exercendo uma comissão como Tenente no Exército britânico. A partir daí dedicou-se aos negócios com algum sucesso. Assumindo-se com herdeiro do abolido trono da Albânia a partir de 5 de Abril de 1957, com a morte de seu pai, em 1961, Leka foi proclamado Rei dos Albaneses pela Assembleia Nacional no exílio, numa sala de reuniões do Hotel Bristol em Paris.</p> <p>Em 1975, Leka casa-se em Biarritz com Susan Cullen-Ward, uma professora australiana. Depois do casamento o casal instala-se em Madrid, acolhidos pelo Rei D.Juan Carlos. Pouco tempo depois, porém - envolvido num escândalo com guarda-costas tailandeses e armas descobertas na sua residência - Leka foi convidado a sair do país pelo Governo espanhol. O casal instala-se, então, na Rodésia (Zimbabué) mas com a chegada ao poder de Mugabe acabam por se refugiar em Joanesburgo, onde o governo sul-africano lhes reconhece o estatuto diplomático. É nesse país que nasce o seu filho, o Príncipe Leka Anwar Zog Reza Baudouin Msiziwe.</p> <p>Em 1993, Leka entra , pela 1ª vez desde 1939, na Albânia, mas o seu estatuto não foi reconhecido pelas autoridades albanesas. Em 1997 regressa de novo ao país. Um referendo relativo à eventual restauração da monarquia na Albânia foi rejeitado por aproximadamente 2 terços dos votantes. Leka não reconheceu a independência do ato e acabou por ter de fugir da polícia. Foi condenado à revelia por incitar à rebelião mas foi perdoado em 2002, quando 70 membros do Parlamento pediram o regresso da família real.</p> <p>Em 2006 anuncia que se retirava da vida pública e de todas as actividades políticas.</p> <p>Leka da Albânia faleceu a 30 de novembro de 2011 em Tirana tendo sido sepultado, junto da sua mulher e de sua mãe, no cemitério público de Sharra nos arredores da capital albanesa.</p> <p>http://en.wikipedia.org/wiki/Leka,_Crown_Prince_of_Albania</p>